

'Economist' relata declínio industrial com saída da Ford de São Bernardo**'CINTURÃO DA FERRUGEM'****'Economist' relata declínio industrial com saída da Ford de São Bernardo**

A edição desta semana da revista britânica *The Economist*, referência mundial em economia, traz ampla reportagem sobre o declínio industrial do Brasil, que classifica de "gritante". A publicação chama o País de "Cinturão de ferrugem da América do Sul" devido ao declínio do setor automotivo. O texto inicia citando a saída da



BÍBLIA. Referência em economia

Ford de São Bernardo, em 30 de outubro de 2019.

A revista diz que "muita gente se surpreendeu" quando

consultoria "elegeu a cidade como o melhor lugar do Brasil para fazer negócios na indústria no ano passado" e informa que o setor de serviços tomou o lugar das fábricas na região.

"Em 2013, o (*Grande*) ABC tinha 190 mil empregos formais na indústria (*que inclui manufatura e processamento*). Em 2019, tinha 140 mil, ou quase um terço a menos. Placas empoeiradas de 'vende-se' marcam algumas das 127 áreas industriais ociosas que Gisele Yamauchi, pesquisadora local, contabilizou em São Bernardo", relata a reportagem. **da Redação**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5